


Ata da (101ª) Centésima Primeira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Chapada da Natividade -TO, realizada aos dez dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro (10/04/2024). O Sr. Presidente iniciou a sessão às vinte horas e vinte e nove minutos (20h,29 min), convocando todos presentes para fazerem a oração universal. Em seguida pediu o vereador Juvenal Fernandes para fazer a leitura do texto bíblico; o mesmo leu em Salmos Cap. 36, Vers. 3. Após o sr. Presidente pediu a secretária para fazer leitura da ata anterior, a mesma foi colocada em discussão, votação e aprovada por unanimidade. Já no grande expediente do dia, solicitou aos senhores vereadores que se tivessem alguma matéria que o encaminhasse até a mesa. Foi encaminhado à mesa o parecer do projeto de lei de número 017/2023 Parecer da Comissão de Orçamento e Finanças, que tem como presidente o vereador Henrique Maurício Pereira Dias, Relator Vereador Juvenal Fernandes de Oliveira, Membro Francisco Dias de Oliveira. O Sr. Presidente pediu a secretária para fazer leitura do mesmo. Após leitura, do parecer favorável ao projeto de lei número 017/2023 foi colocado em discussão. O vereador Edivando Domingos iniciou sua fala agradeceu a Deus pela presença de todos, cumprimentou os colegas vereadores em nome do presidente Advam, funcionárias da casa. Sobre o projeto de lei de nº17/2023 que é um projeto de criação de uma nova secretaria de mineração, disse que isto irá mexer na estrutura do município, que como vereador têm direito de saber mais sobre o projeto, que quer um parecer mais completo, pois ficou sabendo que essa secretaria não irá poder funcionar agora, que o projeto será aprovado e que depois irá ficar parado. Que pelo seu entendimento como vereador não vê necessidade da criação dessa nova secretaria, que como falou na sessão anterior, somente uma diretoria seria o suficiente, seria mais fácil para o prefeito administrar tendo uma secretaria a menos, pois no seu modo de ver, o prefeito já está tendo dificuldades em administrar as secretarias existentes e que quando o prefeito provar que dá conta e que há necessidades, não só para os vereadores como também para a população, a secretaria poderá ser criada. Encerra sua fala pedindo vista do projeto de nº 017/2023, que está no seu direito como vereador de pedir vista, que está dentro da lei. Pediu ao presidente para que a secretaria pudesse fazer a leitura do parecer jurídico do projeto de lei nº 017/2023. Disse que está em período eleitoral e que respeita a opinião de cada um dos vereadores. Agradeceu e Finalizou. O Sr. Presidente a pedido do vereador Edivando Domingos pediu à secretária para fazer leitura do parecer Jurídico contrário ao projeto de lei nº17/2023. Após leitura do parecer e devido o vereador Edivando Domingos ter pedido vista do projeto, o presidente pediu a secretaria para entregar a ele uma cópia do projeto. Não tendo mais nenhuma matéria na mesa, foi aberta tribuna livre aos senhores vereadores. O vereador Edivando Domingos voltou a tribuna para afirmar e explicar o porquê pediu vista do projeto, disse que o parecer jurídico falou coisas a favor e contra e que como no final fala: "cabe aos vereadores fiscalizar e decidir." Falou que no projeto dos contratos que foi pedido vista pelo vereador Wilton, o vereador sofreu a pressão, mais que é esse o papel do vereador, que sabe que ele nunca foi contra o projeto, mais que o papel do vereador é combater contrato excessivo, mas não contra contratar o povo, que como se pode observar o número de contratos tem aumentado de forma exagerada. Disse que não é contra a gestão mais que não se pode aceitar tudo, que não é só mandar o projeto e assinar, que tem que avaliar bem, que entre o prefeito e os vereadores deveria haver mais

Wilton Santos Jairo Corbelli

comunicação. Se desculpou caso alguém tenha se sentido ofendido e finalizou sua fala. Em seguida, o vereador Wilton fez uso da palavra, agradeceu a Deus por mais um momento, cumprimentou os colegas vereadores, secretárias e a auxiliar da live. Disse que veio a tribuna para relatar sobre o projeto apresentado, que leu e há coisas que favorecem o município, disse que percebeu que os gestores não estão visando a questão do município porque a cidade precisa se desenvolver. Pontuou sua dificuldade ao discordar de algum projeto em votação, que isso não significa que está contra a população; pois os vereadores são os fiscais do povo, que já ouviu na casa de leis que quem ganha é a maioria, sendo que nem sempre a minoria está errada, que parece ser desagradável a alguns colegas, mas se dedica em fazer o que manda a lei. Falou que a dívida do município de Chapada da Natividade está passando de mais de R\$ 400.000.000.000,00 (quatrocentos bilhões de reais), disse ser um absurdo, pois a cidade se movimenta através de projetos que vem de governo federal, senador, por que a arrecadação do município é mínima devido a cidade não ter documentação, é posse. Enfatizou já ter colocado projeto sobre o assunto sobre a mesa e não foi aprovado e pediu audiência pública no qual foi esclarecida a importância de documentar a cidade. Exemplificou que algumas fazendas do município são posse, isso impossibilita que outras pessoas façam investimentos e houve até desistências de pessoas pela dificuldade de acesso, devido as condições das estradas e pontes. Falou sobre os carros quebrados que estão na garagem, ressaltou que é investimento e que essa é sua preocupação em analisar os projetos e que podem pensar que ele vota contra alguns projetos por ser da oposição. Afirmou que depois de analisar e ver que os projetos estão dentro da formalidade da lei terão seu voto a favor, mas acha dispensável abrir mais uma secretaria nas condições que se encontra o município e que depois da legalização da cidade terá seu apoio. Disse que tem um caminhão há mais de três anos que saiu para reforma e que não havia chegado e censurou ser por falta de dinheiro ou irresponsabilidade do responsável. Disse que não é contra o emprego, mas disse que o prefeito não faz obras de casinhas e banheiros populares e só faz doações de cestas básicas para população em ano político, e que não usem os eleitores como massa de manobra política. Disse que os representantes do poder público são remunerados pelo povo para fiscalizar dentro das leis. Pediu reconhecimento e consciência pela necessidade de desenvolvimento da cidade de Chapada da Natividade. Parabenizou o vereador Edivando Domingos pela ação em agir na hora certa e que pode contar com seu voto, seu apoio, assim como os demais colegas que agirem no momento certo, desde que esteja dentro da formalidade da lei. Relatou que as coisas não devem ser da forma que o prefeito quer não, é preciso que haja parcerias, diálogo com os vereadores, que o prefeito por ter sido vereador de quatro mandatos, sabe muito bem das dificuldades da casa de leis, que a falta de parcerias têm trazido muitos prejuízos, principalmente para a comunidade, que às vezes muitos não analisam as matérias com carinho, que por favorecer mais umas partes, votam nos projetos da forma que é apresentado, enquanto outras partes ficam no prejuízo. Falou que muitas pessoas ficam bravas quando ele fala "fulano" é ladrão, mas nem sempre ladrão é quem roubou ou arrebitou a porta de outra pessoa, às vezes só por conscientizar com o erro, a pessoa já está roubando a consciência, agradeceu e finalizou sua fala. Em seguida o vereador Juvenal Fernandes fez o uso da palavra, agradeceu a Deus por essa oportunidade,

Wilton Santos para Conselho



cumprimentou a todos presentes, na pessoa do presidente Advam, vereadores, a sua esposa Dona Iraci, Manuela que está auxiliando na live, e as funcionárias da casa. Falou que já foi cobrado por não falar muito em tribuna, mas que muita das vezes analisa muito bem, para não falar coisas erradas. Em relação ao dinheiro da banda, disse que verificou e levou uma testemunha porque na bíblia fala que se deve andar com uma ou duas testemunhas, que o trabalho com a banda retornou ontem, mas que o gestor está lutando para fazer o pagamento, disse "que apontar o dedo é fácil, difícil é fazer ". Em relação a van, perguntou ao gestor se não tinha alguma van reserva, e o mesmo respondeu que sim mais que se encontrava quebrada, que tentaram comprar a peça em Dianópolis, Palmas e não havia encontrado, que foi encontrado apenas em Goiânia e que as vezes tinha que pedir em São Paulo pois alguns carros que o Governo coloca são como importados o que se torna difícil. Citou o Vereador Wilton Francisco, que disse ter recebido muitas ligações com reclamações sobre a van, e que já ele tem recebido parabéns, e que ao invés de julgar ele se informa direito para saber o que aconteceu. Sobre o projeto mencionou o vereador Edivando Domingos por ter pedido vista do projeto, disse que está na lei pedir vista, o vereador administrar, fiscalizar, mas querer se impor e outra coisa. Que são nove vereadores e existem palavras que devem ser analisadas ao falar, que quase todo já tem mais de um mandato e devem ser exemplo e não ficar em qualquer lugar comentando sobre o gestor, que os vereadores tem que fazer o seu papel, finalizou dizendo que se ofendeu alguém em palavras, pede desculpas. O vereador Wilton Francisco voltou a tribuna e dirigiu sua fala ao vereador Juvenal Fernandes e disse que não concorda com ele, pois no projeto que ele pediu vista, ele chamou os vereadores para estudar o projeto e que somente o vereador Henrique Mauricio deu resposta, e que convocou através de ofício o prefeito ,e se reuniram juntamente com presidente Advam ,alguns vereadores e o jurídico da Prefeitura, que como o vereador Juvenal mesmo ouviu o advogado da prefeitura falar que não tinha como mudar o projeto, que tinha que ser daquele jeito, mais que será se a casa de leis dentro da legalidade da lei não teria como. Falou que falta união entre os vereadores para sentar e estudar os projetos e quando pediu vista do projeto o gestor incentivou pessoas a manifestarem contra para que fosse aprovado, e que não concorda com os vereadores que dizem que tem que aprovar o projeto e pronto, e que ele sabe reconhecer quando ele está errado, e quando está correto ele sabe reconhecer e finalizou. O vereador Edivando Domingos falou que retornou à tribuna para complementar as palavras do vereador Wilton e também para responder o vereador Juvenal, disse que o Vereador Juvenal mencionou que os projetos que o prefeito envia a câmara municipal está dentro da lei e concordou pois a prefeitura tem o jurídico e não iria mandar documentos fora da lei ,citou a lei orgânica, a constituição mas que cabe os vereadores analisarem os projetos e que esta revisão é benéfica até para administração ,que o legislativo é o amparo do povo e que será cobrado pois esse é o papel do vereador. Disse que não é tudo que o prefeito manda que tem que aprovar por que os vereadores também têm suas opiniões até mesmo como eleitores e que a população estava acompanhando pela live e pelos comentários. Agradeceu e finalizou. Fez uso da palavra o vereador Francisco Dias cumprimentou a mesa em nome da pessoa do Sr. presidente Advam Dionizio, as servidoras da casa Mayane e Daiane, a dona Iraci. Disse para o vereador Wilson seguir com outros projetos ao invés de debater projetos

Wilson Santos para o presidente

que já foram votados pois não terá mais rendimento. E que quando é chamado todos para se reunir o vereador Wilson impõe sua opinião e quer a concordância de todos os vereadores, que são nove e cada um tem seu ponto de vista, e concluiu sua fala. Não tendo mais vereadores para fazer uso da palavra, o sr. presidente Advam pediu licença aos senhores vereadores para fazer uso da palavra na cadeira de presidente. Iniciou sua fala agradecendo a Deus por mais um dia de trabalho, cumprimentou os nobres colegas vereadores, funcionárias da casa, cumprimentou a esposa do Sr. Juvenal, Manuela que está auxiliando a live e todos que estão assistindo. Agradeceu e Finalizou. Não tendo mais nada a tratar, encerrou a sessão convocando todos presentes para a sessão do dia seguinte às 20 horas. Encerra-se a lavratura da ata, que após ser lida e aprovada será assinada pelo Presidente, Primeiro Secretário e demais vereadores presentes.

Advam Dionízio de Santana ^{1º} Voto
Câmara Francisco Dion de Oliveira, ^{2º} Voto
Ruyto de Almeida Wilton Francisco de Assunção
Juvenal ^{3º} Voto